

Escola Munic	ipal Rodo	lt Mil	kel Ghannam		
Anos iniciais _	3º ano "_	." -	Turno: Mat () Vesp ()
Professor (a):					



ANÁPOLIS

HISTÓRIA DE ANÁPOLIS

Us principios da povoação de Anápolis, no século XVIII (18), tiveram como responsável a moviemtação de tropeiros que demandavam de diferentes províncias em direção as minas de ouro de Meia Ponte (Pirenópolis). Corumbá de Goiás, Santa Cruz, Bonfim (Silvânia) e Vila Boa (Cidade de Goiás). Os principais rios que cortavam a região de Anápolis - João Cesário, Góis e Antas- tinha dupla importância no transporte desses garimpeiros: eram sítios de descansos e serviam como referência e orientação de viagem. Abandonando os sonhos de aventura e de riquezas em face do fim do período da mineração do ouro, muitos daqueles viajantes decidiram ficar as margens do rio das Antas para estabelecer moradia, constituir família e explorar a terra.

Já no século XIX (19) o naturalista frânces Auguste de Saint-Hilaire fez aanotações em seu diário de viagem em que descrevia uma fazenda "que era um engenho de açúcardo qual dependia um rancho muito limpo, no qual nos alojamos". Era o ano de 1833, os fazendeiros que moravam as margens do Riacho da Antas tinham o cosstume de reunir na casa de Manuel Rodrigues dos santos, um dos primeiros moradores do lugar, e alí realizavam novenas e orações. Registros históricos confirmam que as terras de Manuel Rodrigues dos Santos havia um aglomerado de 15 casas.

De acordo com a tradição oral sobre a história local, em 1859, Dona Ana das Dores de Almeida partiu de Jaraquá para Bonfim (Silvânia) numa viagem com tropa de burros. Um dos animais levava a imagem de Sant'Anna, de quem era muito devota. Pararam para descansar nas proximidades do Ribeirão das Antas, quando por motivo desconhecido o animal com a imagem da santa sai em desabalada carreira pelas matas da região. Como já anoitecia, na manhã seguinte dona Ana determina aos peões a busca pelo animal, que encontrado, estava com sua carga espalhada pelo chão. Ao tentar recolocar a mala com a imagem no lombo do burro, os peões não conseguiram retirá-la do chão, levando Dona Ana a interpretar o fato como o sinal de que a santa desejava permanecer no local. Faz então a promessa de erguer ou mandar erguer no local uma capela para abrigar a santa, fato este que foi concretizado por seu filho Gomes de Sousa Ramos no ano de 1871.

Res	spon	da as	s que	stõe	s sob	ore o	surg	gimei	nto c	la cio	dade	de A	nápo	olis.								
1-	Qua	ndo	ocor	reu?																		
2-0	comp	lete	as fr	ases	de a	cord	о со	m o t	texto).												
	Bon	as de fim (e our	o de						Pire a (Ci	enópo dade	olis). de (Coru Goiás	umbá s).	de				ncias	7		ão as Cruz,
1000000												sur	giria	a cid	ade	de A	napo	lis.				
Г	princ	cipais	rios	que	cort	avan	nar ¬	egia	o de	Anap	oolis											
e [53																			
2-	Linh	a do	tem	po d	a cid	ade (de A	nápo	lis:						,				ļ			
	1819	1824	1829	1834	1839	1844	1849	1854	1859	1864	1869	1874	1879	1884	1889	1894	1899	1904	1909	1914	1919	
	Fazenda. a. Povoado de Santana das Antas				i			Freguesia de Santana das Antas				V Santana	ila de das An	tas	Cidade de An ápolis							



a)	Por que você acha que o povoado recebeu o nome de Santana das Antas?

b) Qual a relação existente entre o nome da cidade de Anápolis (cidade de Ana) e a igreja Santana, construída em 1871 durante a fundação do povoado de Sant'ana das Antas?



Igreja Santana (passado)



Igreja Santana (hoje)